

Da escassez à potência do brincar: corpo/movimento na formação de professores – um estado do conhecimento

From scarcity to the power of playing: body/motion in teacher education – a state of knowledge

De la escasez a la potencia de jugar: cuerpo/movimiento en la formación de docentes – un estado del conocimiento

Daiana Camargo*

 <https://orcid.org/0000-0002-1931-5577>

Resumo: Analisa-se, neste artigo, a produção acadêmica no âmbito da Pós-Graduação em Educação, cujos estudos abordam o brincar, o corpo e o movimento na formação de professores de Educação Infantil. O objetivo foi verificar como o tema é abordado nos espaços de formação, em específico no curso de Pedagogia. Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Recorreu-se às produções científicas dos anos de 2006 a 2016, refinadas a partir de descritores, categorizadas e analisadas. Os resultados indicam que o referencial teórico das pesquisas apresenta influência dos estudos sobre o corpo oriundos da Educação Física, clássicos da Educação Infantil e influência de temas como participação e protagonismo da criança, demarcando a existência de uma lacuna quanto ao corpo da criança/movimento como foco da Pedagogia.

Palavras-chave: Corpo/movimento. Brincar. Professores de Educação Infantil.

Abstract: In this article, academic production in the context of Graduate Studies in Education is analyzed, focusing on studies that address play, body, and movement in the training of Early Childhood Education teachers. The objective was to verify how the theme is addressed in training spaces, specifically in the Pedagogy course. This study is characterized as a bibliographic review of the State of Knowledge type (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Scientific productions from 2006 to 2016 were consulted, refined using descriptors, categorized, and analyzed. The results indicate that the theoretical framework of the research reflects the influence of studies on the body originating from Physical Education, classic studies of Early Childhood Education, and themes such as children's participation and agency, highlighting the existence of a gap regarding the child's body/movement as a focus in Pedagogy.

Keywords: Body/movement. Play. Early Childhood Education teachers.

* Doutora em Ciências da Educação pela *Universidad Nacional de La Plata* – Argentina. Professora no Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil (GEPEEDI), aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-UEPG). E-mail: <camargo.daiana@hotmail.com>.

Resumen: Se analiza, en este artículo, la producción académica en el ámbito del Posgrado en Educación, cuyos estudios abordan el jugar, el cuerpo y el movimiento en la formación de docentes de Educación Infantil. El objetivo fue verificar cómo es abordado este tema en los espacios de formación, en específico en el curso de Pedagogía. Este estudio se caracteriza como una revisión bibliográfica del tipo Estado del Conocimiento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Se recurrió a las producciones científicas de los años 2006 a 2016, refinadas a partir de descriptores, categorizadas y analizadas. Los resultados indican que el marco teórico de las investigaciones presenta influencia de los estudios sobre el cuerpo provenientes de la Educación Física, clásicos de la Educación Infantil e influencia de temas como la participación y el protagonismo infantil, marcando la existencia de una brecha en cuanto al cuerpo del niño/movimiento como foco de la Pedagogía.

Palabras clave: Cuerpo/movimiento. Jugar. Docentes de Educación Infantil.

Introdução

Ao abordarmos a formação de professores para a Educação Infantil, deparamo-nos com a complexidade da organização do espaço e da prática pedagógica com crianças pequenas. Tal complexidade constitui-se, também, em um desafio para o campo da Pedagogia, a fim de possibilitar que esse professor possa tornar-se um profissional atento e sensível às particularidades do sujeito criança.

Dentre essas particularidades, ressaltamos a importância do reconhecimento da criança como um sujeito corporal que brinca, se movimenta e aprende sobre o mundo a partir das relações entre culturas, da exploração dos espaços e das interações com outros sujeitos, superando o controle e o governo do corpo/movimento e do brincar (Foucault, 2007).

Os estudos de Camargo (2011) apontam que, mesmo que as professoras reconheçam o brincar como algo importante para as crianças, ao aproximar o cotidiano das instituições de Educação Infantil ao acompanhamento das práticas desenvolvidas durante o acompanhamento de estágio de docência, observa-se a limitação dos espaços, a regulação dos tempos e dos recursos, deixando esse brincar para um “tempo que sobra” ou uma prática recorrente denominada “brincar livre”.

Quanto a esse brincar livre, enfatizamos que a crítica recai sobre a inexistência de um planejamento que contemple o tempo/espaço de brincar, a ausência de recursos que enriqueçam o brincar, o distanciamento do adulto nas brincadeiras e construções das crianças, a restrição das interações entre crianças, crianças e espaços, crianças e objetos/brinquedos, dentre outras ações (Arroyo; Silva, 2012; Fortuna, 2011).

Considerando o brincar como um espaço da inteireza, da experimentação do corpo/movimento¹, da imaginação e das interações com sujeitos e espaços, indagamo-nos sobre o processo formativo dos professores de crianças, definindo como lócus o curso de Pedagogia. Assim, visamos, neste artigo, analisar a produção acadêmica oriunda de Programas de Pós-Graduação em Educação sobre o brincar, o corpo e o movimento na formação de professores de Educação Infantil, com o objetivo de verificar como o tema é abordado nos espaços de formação, em específico no curso de Pedagogia, a partir de um estudo do tipo estado do conhecimento, tendo como recorte temporal os anos de 2006 a 2016.

¹ Optamos por abordar o tema como corpo/movimento, entendendo-os como complementares e considerando a fragilidade desses temas nos espaços de formação de professores. A docilização e o controle desse corpo impelem os movimentos (Foucault, 2007); em oposição a essa ideia, o corpo que se expressa é suporte do movimento/da linguagem.

Compreendemos o estado do conhecimento, na perspectiva de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 34), “[...] como a construção e a compreensão do campo científico de um determinado tema num determinado espaço” com a intenção de delimitar a presença do novo na produção acadêmica, aqui delimitado como campo da Educação, em um contexto de pesquisas de Mestrado e Doutorado. Para as autoras, é importante a “[...] identificação, registro, categorização que possibilitem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma temática específica, em uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 23).

Quanto ao recorte temporal estabelecido, este se justifica pela publicação da Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, e a possibilidade de análise das publicações decorridos dez anos dessa Resolução (Brasil, 2006). Tal resolução destaca, em seu art. 3º, a formação para a docência e a pluralidade de conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão:

Art. 3º O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Brasil, 2006, p. 11)

A Resolução CNE/CP nº 1/2006 representou um marco importante ao destacar a importância do brincar, do corpo e do movimento na formação de professores de Educação Infantil, ao passo em que ressalta o estudo de teorias e metodologias pedagógicas e a abordagem de diferentes códigos e linguagens utilizadas por crianças, demarcando um espaço para o corpo, o movimento e o brincar, compreendido como linguagem e expressão.

Para a organização dos achados da pesquisa, recorreremos aos três passos de organização de dados, denominados por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) como bibliografia anotada, bibliografia sistematizada e reescrita, a fim de mapearmos a quantidade de produções e analisarmos aspectos qualitativos dos estudos/das produções.

Assim, apresentamos o estado do conhecimento e desdobramos a escrita em categorias emergentes dos dados/estudos, tratando das temáticas centrais das pesquisas, demarcando as instituições de vínculo do pesquisador e dados como a formação inicial dos pesquisadores, que nos permitam identificar a origem dos problemas de pesquisa, delineando, também, o referencial teórico que sustenta as pesquisas no campo do brincar, corpo e movimento na Educação Infantil.

A criança, o brincar e o movimento nas pesquisas sobre formação de professores

A partir do objeto do estudo “brincar e o corpo em movimento na formação de professores para a Educação Infantil”, entendemos que uma pesquisa do tipo estado do conhecimento nos permite reconhecer a produção acadêmica, delimitar os principais desafios no contexto formativo e apontar possibilidades de ação na qualidade de formadores, bem como demarcar temas possíveis de novos estudos.

Já nos anos de 1990, a pesquisa de Kishimoto (1999) ressaltou que têm se desenvolvido relevantes estudos na área de formação de professores e da Educação Infantil, com considerável aumento da produção após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, pois a infância, a criança e os espaços de Educação Infantil ganham

maior visibilidade nas pesquisas, tanto em âmbito pedagógico quanto político, nos programas de pós-graduação e pesquisa em todo o país.

No entanto, as discussões acerca do brincar e suas relações com o corpo/movimento ainda são limitadas no tocante à formação de professores (Camargo; Dornelles, 2023), no levantamento realizado e apresentado neste texto, e ainda mais esparsas quando definimos como lócus o curso de Pedagogia, como demonstraremos no decorrer da análise. Os estudos desenvolvidos por Camargo (2011, 2018) indicam que o brincar frequentemente é abordado como uma atividade da criança, natural e “livre”, apontando a necessidade de discussões aprofundadas sobre as relações desse adulto no brincar, nas experimentações corporais e de movimento que estão envolvidas no cenário/prática de brincar. Recorremos, então, ao levantamento dos estudos realizados para averiguarmos como as pesquisas abordam o brincar, corpo/movimento.

Identificamos 16 estudos a partir dos descritores “brincar, corpo, Educação Infantil”: sete pesquisas foram realizadas por pesquisadores formados em Educação Física; um estudo de um pesquisador formado em Psicologia; oito estudos realizados por professores/pedagogos, sem menção à formação de professores nos títulos e resumos.

Para que alcancemos uma prática diferenciada, a criança por inteiro, um brincar prazeroso, um corpo que aprende e ensina à medida que brinca, precisamos que esses temas integrem pesquisas, discussões, formação (inicial e continuada), para que, ao compreender infância, criança, brincar, corpo e movimento livre de amarras e regras, possamos, então, redimensionar os fazeres e saberes das instituições de Educação Infantil.

Justificamos que o recorte temporal, 2006 a 2016, estabelece um espaço de dez anos, após a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia² (DCNP) – Resolução nº 1/2006 (Brasil, 2006) –, que promove a reestruturação dos cursos no intuito de contemplar particularidades da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, para tecermos análises sobre as perspectivas de formação e o impacto delas (ou não) nas pesquisas sobre a formação de professores e o brincar, corpo e movimento na Educação Infantil.

Ao discutir aspectos da formação de professores para a Educação Infantil, Drumond (2016, p. 52-53) destaca:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Pedagogia – DCNP – (Brasil, 2006), o curso de Pedagogia deve formar docentes para atuar na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, e na primeira fase do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano. Assim, as universidades teriam que assumir o desafio de repensar os seus projetos curriculares, propor cursos que formem

² Sobre a estrutura do curso de Pedagogia, espaço preferencial de formação inicial de professores, a Resolução nº 1/2006 estabelece:

“Art. 7º O curso de Licenciatura em Pedagogia terá a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;

II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;

III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria” (Brasil, 2006, p. 11).

professores(as) de crianças de 0 a 5 anos e de 6 a 10 anos, com a especificidade da creche, da pré-escola, e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ainda sobre a demarcação temporal do estudo, o ano de 2015 é marcado pela publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (DCNFPEB) – Parecer nº 2, de 9 de junho de 2015 – que, em seu art. 2º, reitera a formação de professores para o exercício da docência (Brasil, 2015).

Quanto à abordagem da docência contida nas DCNFPEB, Dourado (2011) afirma que é fundamental o rompimento com propostas de formação amparadas apenas no saber fazer, tanto quanto das que primam unicamente pela teoria, ignorando a importância da prática pedagógica e do estágio. Esses elementos nos instigam a investigar e analisar como brincar, corpo e movimento podem constituir-se em um campo de estudo, reflexão e prática contextualizada.

No intuito de capturarmos as pesquisas e reflexões quanto à formação de professores para a Educação Infantil, em uma perspectiva de entendimento da criança, do brincar e do corpo em movimento, buscamos identificar o que se tem dito (os percursos) e pensado sobre a temática da formação de professores para a Educação Infantil no campo da Pedagogia. Constituímos, assim, o estado do conhecimento como

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155)

Com o compromisso ético da construção de conhecimentos e a identificação do novo, do diferencial do estudo, realizamos o levantamento de pesquisas (dissertações e teses) em algumas bases de dados relevantes para a pesquisa nacional, como o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Em tempo, destacamos a preocupação com a abordagem generalista de formação que compõe as DCNFPEB, cujas reflexões podem ser aprofundadas por meio dos estudos de Carvalho (2011). Esclarecemos, no entanto, que aqui buscamos pensar caminhos para a formação de professores de Educação Infantil, mesmo diante da estrutura posta pelas DCNP.

Para sistematizar o levantamento de pesquisas, estabelecemos como descritores: formação de professores, pedagogia, criança, brincar, corpo e movimento, delimitando como critério de busca a presença desses termos nos títulos das pesquisas. Fomos refinando as buscas ao longo do processo; não obtendo muitos registros, retomamos o rastreo, incluindo termos afins e/ou suprimindo outros, com o objetivo de localizar pesquisas desenvolvidas dentro da mesma temática.

Os estudos realizados: autoria e espaços de pesquisa

Ancoradas nos dados de uma busca preliminar, previamente organizados, seguindo a bibliografia anotada e a bibliografia sistematizada, descritas por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), realizamos a leitura flutuante dos resumos e das considerações finais dos estudos, a fim de delimitar os trabalhos que contribuem para a compreensão do brincar, corpo/movimento na formação de professores.

Quanto à seleção dos textos, visamos identificar em que espaços formativos estão localizados/vinculados os pesquisadores/autores, no intuito de verificarmos questões/objetivos que impulsionam a realização das pesquisas.

Demarcamos a importância de reconhecermos os interlocutores dos estudos, seus espaços de fala e ação. Assim, apresentamos os estudos considerados de maior relevância, filtrados pela presença dos descritores no título, em cada busca realizada, organizados em ordem alfabética pelo sobrenome do autor ou autora, com dados da instituição de vínculo da pesquisa e o ano de realização.

Dentre os trabalhos encontrados, a partir da pesquisa pelos termos “Formação de professores” e “Brincar – Educação Infantil”, listamos sete estudos cujas abordagens remetem a temáticas que tratam de um brincar amplo, formativo, com olhar direcionado às diferenças, o brincar que humaniza e produz cultura (Quadro 1).

Quadro 1 – Pesquisas: “Formação de professores” e “Brincar – Educação Infantil”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
CÂMARA, Tereza Cristina Bernardo da. <i>Corporeidade e humanescência na fonte dos saberes da vida: a formação de professores que valoriza o ser</i>	2005	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Dissertação de Mestrado	Educação Física
CORRÊA, Renata Cleiton Piacesi. <i>“Vamos brincar?”: continuidades e rupturas nas práticas curriculares da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental</i>	2011	Universidade do Vale do Itajaí (Univali) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
LEITE, Ana Maria. <i>Caixa de brinquedos e brincadeiras: uma aliada na construção de atitude lúdica para a resignificação da prática pedagógica do movimento na Educação Infantil</i>	2010	Universidade de São Paulo (USP) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
MARQUES, Circe Mara. <i>Experiência com bonecas anormais no Curso de Pedagogia: construindo modos de ser professora</i>	2013	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Tese de Doutorado	Pedagogia
PEÇANHA, Silvia de Moura. <i>As concepções sobre o brincar na Educação Infantil e as práticas educativas: múltiplos olhares</i>	2011	Centro Universitário La Salle (Unilasalle) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
SANTOS, Larissa Aparecida Trindade dos. <i>O brinquedo na Educação Infantil como promotor das culturas da infância e humanização</i>	2010	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) Dissertação de Mestrado	Educação Física
SILVA, José Ricardo. <i>A brincadeira na Educação Infantil: uma experiência de pesquisa e intervenção</i>	2012	Unesp Dissertação de Mestrado	Educação Física
CARDOSO, Michelle Duarte Rios. <i>E os bebês na creche...brincam? O brincar dos bebês em interação com as professoras</i>	2016	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Dissertação de Mestrado	Pedagogia

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

Após a leitura flutuante dos resumos dos estudos listados no Quadro 1, destacamos, para este estado do conhecimento, a relevância da abordagem de Corrêa (2011), que, com um olhar sensível, se direciona ao brincar no tocante à transição para o Ensino Fundamental, o que se mostra necessário à medida que tratamos de respeito à criança. A pesquisa de Leite (2010) nos remete à atividade lúdica e ao movimento em uma perspectiva que rompe com o brincar pelo brincar, o esparramar brinquedos, abrindo possibilidades para a exploração do movimento da criança. A tese de Marques (2013) nos aproxima de uma valiosa experiência envolvendo bonecas “anormais”, com

a intenção de repensar conceitos, tratar de inclusão, de diversidade, de superação e humanização das relações, do reconhecimento dos corpos e das possibilidades do brincar e dos brinquedos entre crianças e professoras e crianças.

A seleção desses estudos justifica-se pela identificação de elementos que agregam o brincar e o corpo/movimento ao campo da Pedagogia e da formação de professores, após a leitura dos resumos e das palavras-chave.

Em nova pesquisa, inserimos como descritores os termos: “criança”, “brincar”, “Educação Infantil”, obtendo como resultado sete estudos, listados no Quadro 2:

Quadro 2 – Pesquisas: “Criança”, “brincar” e “Educação Infantil”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
CÔRTEZ, Diolira Maria. <i>Brincar – vem: a criança surda na Educação Infantil e o despertar das mãos</i>	2012	Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Dissertação de Mestrado	Educação Artística
DUARTE, Camila Tanure. <i>Relações educativas o brincar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental: construção de identidades e autonomia em crianças</i>	2015	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
LOPES, Conceição Aparecida Oliveira. <i>O brincar e a criança com deficiência física na Educação Infantil: o que pensam as crianças e suas professoras</i>	2012	UFRN Dissertação de Mestrado	Pedagogia
RIVERO, Andréa Simões. <i>O brincar e a constituição social das crianças e de suas infâncias em contexto de Educação Infantil</i>	2015	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Tese de Doutorado	Pedagogia
SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. <i>A gente vem brincar, colorir e até fazer atividade: a perspectiva das crianças sobre a experiência de frequentar uma instituição de Educação Infantil</i>	2013	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
SANT’ANNA, Maria Madalena Moraes. <i>Formação continuada em serviço para professores da Educação Infantil sobre o brincar</i>	2016	Unesp Tese de Doutorado	Terapia Ocupacional
SUZUKI, Flavia dos Reis Penteado. <i>O brincar para crianças de zero a seis anos: Legislação educacional nacional e a proposta curricular do município de Maringá/PR</i>	2016	Universidade Estadual de Maringá (UEM) Dissertação de Mestrado	Pedagogia

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

A pesquisa pelos termos “criança”, “brincar” e “Educação Infantil” nos apresentou 16 estudos, e verificamos diversas abordagens sobre o brincar que perpassam a aprendizagem, a afetividade e a arte. As pesquisas listadas e apresentadas no Quadro 2 apontam uma maior valorização da temática “corpo”, em que vemos estudos tratando de dança, da corporeidade, do movimento, da formação corporal de professores, da linguagem corporal, dentre outros, que ressaltam a importância de tratar da criança de forma completa dentro da instituição de Educação Infantil.

Apuramos, nesses estudos, contribuições importantes sobre o brincar na Educação Infantil, à medida que tratam da criança no brincar, superando aspectos de direcionamento do brincar e da relação “brincar para ensinar”, que fortemente marcam a história da formação de professores, amparados em uma perspectiva advinda da Psicologia.

Há um movimento emergente de tratar a criança como criança, sua cultura e o que ela tem a dizer sobre o mundo. Os estudos de Santos (2013) e Rivero (2015) nos remetem à criança social, participativa, produtora de conhecimento e cultura. Outro traço importante constatado é a

Da escassez à potência do brincar, corpo/movimento na formação de professores...

abordagem da relação brincar-inclusão nos escritos de Côrtes (2012) e Lopes (2012), que nos remetem a uma escola aberta, de relações respeitadas e amorosas.

Refinando a pesquisa, com a intenção de localizarmos estudos que abordem corpo e movimento, realizamos duas buscas distintas: inicialmente com os descritores “brincar”, “corpo”, “Educação Infantil”, destacando, no Quadro 3, 16 estudos.

Quadro 3 – Pesquisas: “Brincar”, “corpo” e “Educação Infantil”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
ASSARITTI, Dolores Setuval. <i>A educação do corpo das crianças na escola em narrativas do cotidiano</i>	2015	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Dissertação de Mestrado	Educação Física
AZEVEDO, Ildilene Leal de. <i>Acolhendo corporeidades: o sentido do corpo para crianças de um abrigo institucional do município de Belém</i>	2011	Universidade Federal do Pará (UFPA) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
CAMARGO, Daiana. <i>Um olhar sobre o educador da infância: o espaço do brincar corporal na prática pedagógica</i>	2011	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
CAMPOS, Daíse Ondina de. <i>Brincadeira e linguagem escrita na Educação Infantil: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor</i>	2015	UFSC Dissertação de Mestrado	Pedagogia
DIAS, Lara Simone. <i>Infâncias nas brincadeiras: um estudo em creche pública e em creche privada de Campinas</i>	2005	Unicamp Dissertação de Mestrado	Psicologia
LIMA, Fabiana Cristina de. <i>A percepção do corpo para a criança nos momentos escolares: um estudo sobre o brincar e o estudar infantil</i>	2011	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Dissertação de Mestrado	Educação Física
LIMA, Ruth Regina Melo. <i>Dança: linguagem do corpo na Educação Infantil</i>	2010	UFRN Dissertação de mestrado	Pedagogia
MACÊDO, Lenilda Cordeiro de. <i>A infância resiste à pré-escola?</i>	2014	Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Tese de Doutorado	Pedagogia
MACIEL, Rochele Rita Andreazza. <i>Experiência pedagógica pela linguagem poética e corporal</i>	2011	Universidade de Caxias do Sul (UCS) Dissertação de Mestrado	Educação Física e Pedagogia
MADALÓZ, Rodrigo Jose. <i>Educação estética com educadoras: uma proposta de intervenção a partir de vivências corporais</i>	2011	Universidade de Passo Fundo (UPF) Dissertação de Mestrado	Educação Física
MONTEIRO, Tatiane Lopes. <i>A comunicação da criança sobre suas aprendizagens na pedagogia de projetos: em foco o corpo em movimento</i>	2012	Universidade Federal do Paraná (UFPR) Dissertação de Mestrado	Pedagogia
SILVA, Osvaldo Luiz da. <i>O corpo do educador da Educação Infantil lido como uma “literatura menor”</i>	2012	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Dissertação de Mestrado	Educação Física
SILVA, Eliane Gomes da. <i>Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica</i>	2012	USP Tese de Doutorado	Educação Física
SOUZA, Letícia Rodrigues de. <i>O brinquedo na Educação Infantil: algumas reflexões do uso do brinquedo à luz da sociedade disciplinar foucaultiana</i>	2014	Unesp Dissertação de Mestrado	Pedagogia
TRISTÃO, Andre Delazari. <i>Infância e socialização: um estudo sobre a educação do corpo nos momentos do parque em uma creche</i>	2012	UFSC Dissertação de Mestrado	Educação Física
WILLMS, Elni Elisa. <i>Escrevendo: uma fenomenologia Rosiana do brincar</i>	2013	USP Tese de Doutorado	Pedagogia

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

Destacamos os escritos de Camargo (2011), Madalóz (2011), Silva, O. L. da (2012), Romano (2015), Guirra (2009), Roriz (2014), Iza (2008) e Lombardi (2011), nos quais encontramos, além da abordagem ao brincar e/ou do corpo, a menção ao professor da Educação Infantil. Esse professor é entendido como peça fundamental ao tratarmos do corpo da criança pequena.

Ao recorrermos aos descritores “Corpo; criança; infantil”, resultaram 22 estudos, elencados no Quadro 4.

Quadro 4 – Pesquisas: “Corpo; criança; infantil”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
ALMEIDA, Fernanda de Souza. <i>Que dança é essa? uma proposta para a Educação Infantil</i>	2013	Unesp Dissertação de Mestrado	Educação Física e Pedagogia
BARBOSA, Mirtes Lia Pereira. <i>Práticas escolares: aprendizagem e normalização dos corpos</i>	2006	UFRGS Dissertação de Mestrado	Pedagogia
BEBER, Irene Carrillo Romero. <i>As experiências do corpo em movimento das crianças pequenas: reflexões para a pedagogia da infância</i>	2014	UFRGS Tese de Doutorado	Educação Física
BRUSTOLIN, Gisela Maria. <i>Aspectos da educação do corpo no currículo de Pedagogia</i>	2009	Unicamp Dissertação de Mestrado	Educação Física
BUSS-SIMÃO, Márcia. <i>Infância, corpo e educação na produção científica brasileira (1997-2003)</i>	2007	UFSC Dissertação de Mestrado	Educação Física
CAON, Paulina Maria. <i>Desvelando corpos na escola – experiências corporais e estéticas no convívio com crianças, adolescentes e professores</i>	2015	USP Tese de doutorado	Artes Cênicas
CARVALHO, Rodrigo S. de. <i>Educação Infantil: práticas escolares e o disciplinamento dos corpos</i>	2005	UFRGS Dissertação de Mestrado	Pedagogia
GUIRRA, Frederico Jorge Saad. <i>Mediação da professora generalista no trabalho corporal na Educação Infantil</i>	2009	Unicamp Dissertação de Mestrado	Educação Física
IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto. <i>As concepções de corpo e movimento de professoras nas práticas educativas: significado e sentido de atividades de brincadeiras na Educação Infantil</i>	2008	UFSCar Tese de Doutorado	Educação Física
JULIASZ, Paula Cristiane Strina. <i>Tempo, espaço e corpo na representação espacial: contribuições para a Educação Infantil</i>	2012	Unesp Dissertação de Mestrado	Geografia
LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos. <i>Formação corporal de professoras de bebês: contribuições da pedagogia do teatro</i>	2011	USP Tese de Doutorado	Educação Artística
MACHADO, Sheila da Silva. <i>“Vivo ou morto?”: o corpo na escola sob olhares de crianças</i>	2014	Universidade de Brasília (UnB) Dissertação de Mestrado	Educação Física
MARINHO, Helena Saldanha. <i>Educando na vida com a dança: corporeidade e movimento</i>	2005	Universidade Federal Fluminense (UFF) Dissertação de Mestrado	não informado
MORUZZI, Andrea Braga. <i>A pedagogização do sexo da criança: do corpo ao dispositivo da infância</i>	2012	UFSCar Tese de Doutorado	Pedagogia
OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz de. <i>Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas</i>	2010	USP Tese de Doutorado	Educação Física
RICHTER, Ana Cristina. <i>Sobre a presença de uma pedagogia do corpo na educação da infância</i>	2005	UFSC Dissertação de Mestrado	Educação Física
ROMANO, Érica Carolina. <i>Concepções e corporeidades docentes na Educação Infantil</i>	2015	Unesp Dissertação de Mestrado	Pedagogia
RORIZ, Marlaina Fernandes. <i>A Educação Infantil e a linguagem corporal: que lugar ocupa o corpo do professor nesse processo?</i>	2014	UFMG Dissertação de Mestrado	Dança

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
SILVA, Eliane Gomes da. <i>Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica</i>	2012	USP Tese de Doutorado	Pedagogia
SIQUEIRA, Isabelle Borges. <i>As manifestações corporais na Educação Infantil: um estudo sobre o corpo da criança na escola</i>	2014	UnB Dissertação de Mestrado	Educação Física
BUSS-SIMÃO, Márcia. <i>Relações sociais em um contexto de Educação Infantil: um olhar sobre a dimensão corporal na perspectiva de crianças pequenas</i>	2012	UFSC Tese de Doutorado	Educação Física
VIEIRA, Rosana Mancini. <i>Educação do corpo e de gênero na Educação Infantil: uma análise da produção de conhecimento na área da educação</i>	2016	Unicamp Dissertação de Mestrado	Educação Física

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

A pesquisa de Silva, E. G. da (2012) atende aos descritores de dois dos quadros organizados, sendo mencionada no Quadro 3 – Pesquisas: “brincar”, “corpo” e “Educação Infantil” – e no Quadro 4 – Pesquisas: corpo; criança; infantil – devido à amplitude do tema de estudo. Ressaltamos que o envolvimento das professoras durante a pesquisa permitiu a reflexão quanto à expressão infantil:

[...] as experiências sensíveis/significativas às crianças, buscou-se criar para as professoras oportunidades de reflexão sobre a qualidade (princípios e concepções) das práticas pedagógicas, de modo a efetivamente incluir as crianças como partícipes de um processo pedagógico entendido como relações comunicativas (Silva, E. G. da, 2012, p. 6).

Quanto à pesquisa pelos descritores “corpo; criança; infantil”, observamos a relação dos escritos com a prática. Muitas das pesquisas encontradas emergem de situações do cotidiano da Educação Infantil, no intuito de investigar relações criança-brincar, criança, corpo, brincar-corpo, e as análises remetem à importância da formação para as práticas que envolvem a criança.

Nos estudos de Lombardi (2011) e Beber (2014), podemos verificar uma abordagem significativa quanto à educação de crianças bem pequenas (bebês), em um movimento de superação do cuidar assistencialista, ao qual já nos referimos, e a apresentação e discussão de dados de pesquisa que tratam de um cuidar-educar pautado em uma ação estruturada, de qualidade e que vai ao encontro das necessidades e das possibilidades de crianças dessa faixa etária.

Pensando na relação corpo e movimento, realizamos a pesquisa no banco de teses e dissertações, agora com o termo “movimento da criança”, para a qual tivemos como resultado três estudos, apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 – Pesquisas: “Movimento da criança”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
BERLEZE, Danieli Jacobi. <i>O brincar-e-se-movimentar e a linguagem da criança</i>	2016	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Dissertação de Mestrado	Educação Física
MONTEIRO, Tatiane Lopes. <i>A comunicação da criança sobre suas aprendizagens na pedagogia de projetos: em foco o corpo em movimento</i>	2012	UFPR Dissertação de Mestrado	Educação Física e Pedagogia
SIMON, Heloisa dos Santos. <i>O brincar-e-se-movimentar e a imaginação da criança</i>	2013	UFSC Dissertação de Mestrado	Educação Física

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

Ressaltamos que foram poucos os registros de estudos sobre o “movimento da criança”, como apresentados no Quadro 5. À medida que agrupamos os termos de busca, verificamos a pequena produção científica quando se trata de criança, corpo e brincar no espaço de formação de professores, o que nos reafirma a importância de tratar das especificidades do brincar e do corpo em movimento na Pedagogia, como destaca o estudo de Camargo (2011).

Considerando o campo da pesquisa, o curso de Pedagogia, uma nova busca por pesquisas foi realizada, agora com os descritores “Pedagogia; criança; brincar; movimento”, da qual resultaram seis pesquisas, conforme mostra o Quadro 6.

Quadro 6 – Pesquisas: “Pedagogia; criança; brincar; movimento”

Autor(a) e título	Ano	Instituição/ nível	Formação inicial do(a) pesquisador(a)
CABALLERO, Raphael Maciel da Silva. <i>Pedagogia das vivências corporais: educação em saúde e culturas de corpo e movimento</i>	2015	UFRGS Tese de Doutorado	Fisioterapia e Educação Física
ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo de. <i>Experiências de movimento corporal de crianças no cotidiano da Educação Infantil</i>	2011	Unicamp Tese de Doutorado	Educação Física
FREITAS, Amanda Fonseca Soares. <i>Corpo, movimento e linguagem: em busca do conhecimento na escola de Educação Infantil</i>	2008	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) Dissertação de Mestrado	Educação Física
MONTEIRO, Tatiane Lopes. <i>A comunicação da criança sobre suas aprendizagens na pedagogia de projetos: em foco o corpo em movimento</i>	2012	UFPR Dissertação de Mestrado	Pedagogia
REZENDE, Deise de Oliveira. <i>O brincar livre de crianças na brinquedoteca: análise da frequência de ações motoras, tipos de brinquedos, brincadeiras e interações sociais</i>	2012	USP Dissertação de Mestrado	Educação Física
CLARA, Cristiane Aparecida Woytichoski de Santa. <i>A prática pedagógica dos professores da Educação Infantil do Município de Ponta Grossa-PR: uma análise sobre o corpo em movimento</i>	2013	UEPG Dissertação de Mestrado	Pedagogia

Fonte: Elaborado pela autora a partir das bases de dados.

Tais resultados nos indicam um número reduzido de estudos do tipo tese e dissertação que tenham como tema/objeto de pesquisa a relação com o movimento da criança ou movimento na ação pedagógica. Ao utilizarmos os descritores “Formação – pedagogia – criança – brincar – corpo”, não obtivemos resultados de estudos com relação direta à temática desta pesquisa, visto que aparecia um ou outro termo, de forma dispersa, o que pode indicar uma ausência de articulação entre as possibilidades do brincar e suas dimensões corporais.

É importante destacarmos que, embora muitas pesquisas estejam vinculadas a Programas de Pesquisa em Educação, ao buscarmos dados sobre os autores-pesquisadores³, verificamos que, dos 58 pesquisadores listados, 25 apresentam formação inicial na área da Educação Física⁴, três possuem graduação em Licenciatura em Pedagogia e Educação Física, um desses pesquisadores é formado em Fisioterapia e Educação Física, além de pesquisadores com formação em Terapia Ocupacional, Dança, Educação Artística, Artes Cênicas e Geografia. Isso nos aponta que o

³ Utilizamos como fonte o Currículo Lattes.

⁴ Realizamos a verificação quanto ao curso de formação inicial dos pesquisadores com a intenção de compreendermos o percurso formativo até a realização da pesquisa.

entendimento do corpo e do movimento, vinculados ao brincar, em sua maioria, não se origina da área da Pedagogia.

Apuramos, também, que dois pesquisadores possuem o curso de graduação tanto em Pedagogia quanto em Educação Física, o que nos leva a considerar a busca pela complementariedade da formação para encontrar, na Pedagogia, as discussões da particularidade da criança/infância e/ou, na Educação Física, o aprofundamento dos conhecimentos sobre o corpo e as dimensões do movimento em suas diversas modalidades. Podemos inferir a existência de um movimento de egressos de cursos de Educação Física dedicando-se ao aprofundamento em temas referentes às crianças, seus corpos e suas necessidades, em uma perspectiva de superação de uma educação cartesiana, enquanto na Pedagogia temas como o corpo e o movimento ainda são pouco explorados e/ou desvinculados de aspectos como o brincar e a arte.

Quanto ao mapeamento das instituições sede das pesquisas, optamos por um filtro englobando os Programas de Pós-Graduação em Educação e, também, em Educação Física, tendo em vista a utilização de descritores como corpo e movimento. Averiguamos que o maior número de estudos desenvolvidos está vinculado à UFSC, sendo seis no Programa de Pós-Graduação em Educação e um trabalho no Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

Verificamos que, mesmo com a formação inicial de muitos dos pesquisadores, os estudos subsequentes, em sua maioria, foram realizados em Programas de Pós-Graduação em Educação. É possível pensar que uma das justificativas dessa aproximação com a Educação aconteça devido à proximidade dos pesquisadores orientadores com as discussões acerca da infância/criança, da Educação Infantil e do brincar.

Ao realizarmos a leitura dos resumos e a apuração das referências que estruturam as pesquisas mapeadas, pudemos elencar quais os teóricos e pesquisadores que sustentam os estudos, como apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 – Pesquisas — Formação de professores e a articulação entre brincar, corpo e movimento da criança

Ano	Autor – título	Palavras-chave	Referencial teórico ⁵
2008	FREITAS, Amanda Fonseca Soares. <i>Corpo, movimento e linguagem: em busca do conhecimento na escola de Educação Infantil</i>	Corpo; movimento; linguagem; criança; Educação Infantil; Educação Física.	Bakhtin (2006); Bracht (1992, 1997a, 1999); Daolio (1995); Kramer (1998, 2002a, 2003), Sarmiento (2005).
2009	BRUSTOLIN, Gisela Maria. <i>Aspectos da educação do corpo no currículo de Pedagogia</i>	Corpo; educação; currículo; pedagogia.	Bracht (1999); Fontana (2000); Rago (2007); Sayão (2002); Soares (2001, 2004); Vaz (2002).
2010	OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz de. <i>Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas</i>	Corpo; movimento; Educação Infantil.	Bracht (1997b); Brotto (1999); Daolio (2003, 2004); Faria (1994, 1999); Faria e Melo (2005); Galvão (1992, 1995); Garanhani (1998, 2004); Kramer (1995).
2011	BERWANGER, Fabiola. <i>Os saberes do movimento do corpo na Educação Infantil: o contexto da formação de professores nas licenciaturas em Pedagogia em Curitiba-Paraná</i>	Formação de professores; Educação Infantil; saberes do movimento do corpo infantil	Gatti e Barreto (2009); Marcelo García (1999, 2009); Imbernón (2009); Barbosa (2009); Kramer (2002b, 2006); Oliveira-Formosinho (2002); Sayão (2000, 2002); Garanhani (2004, 2005, 2010).

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

⁵ As referências desse referencial teórico encontram-se em Apêndice.

Para a análise do material deste estado do conhecimento, optamos pela elaboração de categorias, seguindo as premissas de Bardin (2011), sendo:

- “Formação de professores para a abordagem do corpo e movimento na Educação Infantil”, agrupando trabalhos que investigam como a formação inicial de professores, especialmente no curso de Pedagogia, aborda a temática do corpo e movimento na Educação Infantil.
- “Corpo e movimento como linguagem na Educação Infantil”, elencando estudos que exploram o corpo e o movimento como formas de linguagem e expressão da criança na Educação Infantil.
- “Saberes docentes sobre corpo e movimento na Educação Infantil”, apresentando estudos que investigam as concepções, saberes e práticas de professores de Educação Infantil em relação ao corpo e movimento.

Reconhecendo os desafios de legitimarmos os espaços para a formação de professores para as crianças, na perspectiva do brincar, corpo e movimento, com processos articulados à pesquisa em educação e à produção de conhecimentos, debruçamo-nos a analisar os estudos que compõem o levantamento.

Tecendo reflexões sobre as categorias de análise

Na categoria “Formação de professores para a abordagem do corpo e movimento na Educação Infantil”, agrupamos dois estudos:

- “Aspectos da educação do corpo no currículo de Pedagogia”, de Gisela Maria Brustolin (2009), dissertação desenvolvida sob a orientação de Silvia Cristina Franco Amaral, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Esse estudo examina os aspectos da educação do corpo presentes nos currículos dos cursos de Pedagogia, buscando entender como os futuros professores são preparados para lidar com o corpo das crianças e com o seu próprio corpo na prática docente.
- “Os saberes do movimento do corpo na Educação Infantil: o contexto da formação de professores nas licenciaturas em Pedagogia em Curitiba-Paraná”, dissertação de autoria de Fabiola Berwanger (2011), orientada pela Prof.^a Dra. Marynelma Camargo Garanhani, defendida no ano de 2011, no Programa de Pós-Graduação da UFPR. O estudo investigou como os saberes sobre o movimento do corpo são abordados na formação de professores de Educação Infantil em cursos de Pedagogia, analisando as disciplinas, as concepções de movimento, os objetivos, as metodologias e as fontes de saberes.

Nessa categoria, verificamos a escassez de pesquisas na área da Pedagogia. As fontes consultadas pelas pesquisadoras indicam que há um número limitado de estudos sobre a abordagem do corpo e movimento na formação inicial de professores de Educação Infantil, particularmente no curso de Pedagogia. A maioria das pesquisas sobre o tema é realizada por pesquisadores com formação inicial em Educação Física, o que sugere uma lacuna na produção de conhecimento na área da Pedagogia.

Compreendemos como fundamental que a formação inicial de professores, especialmente em Pedagogia, aborde as especificidades do brincar, corpo e movimento para a Educação Infantil, considerando a criança como um sujeito integral. Os estudos apontam também a necessidade de superação da visão fragmentada do corpo e do brincar na formação de professores, integrando esses elementos de forma crítica e reflexiva.

Na categoria “Corpo e movimento como linguagem na Educação Infantil”, incluímos um estudo:

- “Corpo, movimento e linguagem: em busca do conhecimento na escola de Educação Infantil”, de Amanda Fonseca Soares Freitas (2008), dissertação desenvolvida sob a orientação da Prof.^a Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira, no Programa de Pós-Graduação da PUC Minas. O estudo analisou como as crianças utilizam o corpo e o movimento como formas de linguagem para expressar seus pensamentos e suas emoções durante as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Nessa categoria, os estudos exploram o corpo e o movimento como formas de linguagem e expressão da criança na Educação Infantil. As crianças se comunicam e interagem com o mundo por meio de seus corpos, utilizando gestos, movimentos, expressões faciais e corporais. As pesquisas indicam como fundamental que os professores reconheçam e valorizem a linguagem corporal das crianças, criando oportunidades para que elas se expressem e se comuniquem por meio do movimento. As fontes analisadas nos estudos sugerem que a Educação Física na Educação Infantil também seja compreendida como uma forma de linguagem, indo além da mera aprendizagem de habilidades motoras.

Os estudos que compõem a categoria “Saberes docentes sobre corpo e movimento na Educação Infantil” são os seguintes:

- “Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas”, tese de Nara Rejane Cruz de Oliveira (2010), orientada pela Prof.^a Dra. Zilma Ramos de Oliveira, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP. O estudo investigou as concepções de corpo e movimento que orientam as práticas pedagógicas de professores de Educação Infantil, analisando a relação entre essas práticas e as experiências corporais anteriores dos professores.
- “Um olhar sobre o educador da infância: o espaço do brincar corporal na prática pedagógica”, dissertação de Mestrado de Daiana Camargo (2011), orientada pela Prof.^a Dra. Silvia Christina Madrid, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG. O trabalho analisou a ação pedagógica do educador em relação ao brincar corporal, considerando aspectos do corpo e movimento.

Ambas as pesquisas revelam que os professores enfrentam dificuldades em pensar o movimento em sua totalidade e em aplicar esse conhecimento na prática pedagógica. As fontes apontam para a reprodução de práticas corporais baseadas nas experiências pessoais dos professores durante a infância, o que pode resultar em uma abordagem limitada do tema.

Outro apontamento dos estudos é a formação de professores, considerada essencial, pois fornece subsídios para que eles desenvolvam uma compreensão crítica sobre o corpo e o movimento. Isso possibilita a construção de práticas pedagógicas significativas e adequadas às necessidades das crianças. Além disso, a formação deve estimular a reflexão dos professores sobre suas próprias concepções e práticas relacionadas ao corpo e movimento, promovendo uma atuação mais consciente e consistente.

Os dados resultantes do levantamento evidenciam a necessidade de ampliação das pesquisas sobre a criança na qualidade de sujeito que é corpo/movimento. Dentre os estudos que ressaltam a potência do brincar e os que, em sua especificidade, olham para as dimensões corporais e de movimento, verificamos que o tema ainda é distante das abordagens formativas no campo da Pedagogia, como discutiremos a seguir.

Pudemos verificar que o brincar é um objeto de estudo frequente nas pesquisas que tratam da criança, com aporte teórico diverso, passando por referenciais provenientes da Psicologia, da Sociologia, da Filosofia, da Educação Física e da Antropologia, possibilitando diferentes olhares e compreensões sobre a prática do brincar. Buscamos elencar trabalhos com abordagens diferenciadas, que nos mostrassem um movimento de superação do brincar unicamente como meio de ensino ou terapia, como há muito se verificava em estudos e práticas amparadas unicamente nos fundamentos da Psicologia.

Ressaltamos a importância de olhar para o brincar e o corpo/movimento em suas diferentes dimensões e áreas/teorias. No entanto, estruturamo-nos em escritos de Foucault (2007), que nos falam sobre os espaços que limitam, esquadrinham e controlam os corpos, dedicando-nos a pensar em um corpo livre, expressivo, em um brincar que ocorre em diferentes espaços, com diversidade de recursos e a interlocução de um adulto – não para limitar ou conduzir, mas para instigar, provocar e ampliar as possibilidades desse corpo que brinca e se movimenta.

Quanto ao corpo, os estudos que tratam do brincar frequentemente parecem ignorar o corpo que brinca. Diversas pesquisas retratam análises de práticas do brincar e do corpo em movimento, o que nos leva a pensar na formação de professores no curso de Pedagogia como sujeitos corporais/brincantes. Esse brincar emergente, como tema de pesquisa, fortalece a sua importância nas práticas pedagógicas com crianças.

As análises e as considerações presentes nos estudos de Oliveira (2010), Brustolin (2009) e Berwanger (2011) nos auxiliam a constituir um importante referencial teórico para futuras pesquisas, defendendo a indissociabilidade entre brincar, corpo e movimento, bem como a busca por novas discussões e práticas brincantes.

Por meio da pesquisa realizada sobre a produção científica brasileira relacionada ao tema da formação de professores, apuramos que é crescente o número de estudos relacionados à Educação Infantil, bem como a multiplicidade de enfoques quanto à criança pequena, com avanços significativos no entendimento da criança como ser de direitos, ser social e produtor de cultura. Esses avanços estão ancorados nos escritos da Sociologia da Infância (Sarmiento, 2004, 2008; Sarmiento; Pinto, 1997) e nas denominadas pedagogias participativas (Oliveira-Formosinho; Kishimoto; Pinazza, 2007), que olham a participação da criança no processo educativo:

[...] há dois modos essenciais de fazer pedagogia – o modo da transmissão e o modo da participação [...]. A pedagogia da transmissão centra-se no conhecimento que quer veicular, a pedagogia da participação centra-se nos atores que coconstroem o conhecimento participando nos processos de aprendizagem (Oliveira-Formosinho; Formosinho, 2013, p. 8).

Entendemos que uma prática participativa permite a exploração e a participação corporal, abrindo espaços para o movimento, o brincar e a experimentação dos corpos, dos objetos e dos espaços.

Se o brincar, o corpo e o movimento inquietam, geram ações diferenciadas, mobilizam pesquisas e reflexões, também verificamos nesses estudos que, embora enlaçados a práticas positivas e enriquecedoras, trazem discursos sobre carência de formação, tentativas de outras práticas pautadas em experiências pessoais, e um processo de acertos e erros. Compreendemos que as resistências quanto ao corpo, ao brincar, ao barulho e ao uso dos espaços e tempos podem ser amenizadas com um olhar diferenciado sobre a criança e o brincar nos espaços de formação de professores.

Dentre considerações e possibilidades para a pesquisa e a formação de professores

Neste artigo, demarcamos o estado do conhecimento quanto ao brincar, corpo e movimento no tocante à formação de professores para a Educação Infantil. A partir do recorte temporal e das teses e dissertações selecionadas, verificamos uma escassez de estudos que atentem à dimensão corporal e de movimento que compõe o brincar. A relevância desse tema no processo de formação inicial de professores evidencia a necessidade de aprimorar o olhar da Pedagogia para as especificidades da criança pequena, reafirmando a validade de pesquisas e práticas que se debruçam na compreensão das possibilidades do brincar, compreendendo-o como uma experiência sensível que envolve e perpassa o corpo e o movimento.

Ao analisarmos o perfil dos pesquisadores, identificamos que a maioria dos estudos sobre o tema corpo/movimento provém da área de Educação Física, com 25 dos 58 pesquisadores listados tendo formação inicial nessa área. Essa predominância sugere que o entendimento do corpo e do movimento no brincar ainda não está totalmente integrado à Pedagogia, o que pode explicar a escassez de estudos nesse campo.

Podemos inferir a existência de lacunas na formação inicial de professores. A falta de pesquisas na área da Pedagogia que abordem o corpo e o movimento como elementos intrínsecos ao brincar resulta em uma formação inicial de professores deficiente nesse aspecto. Consideramos que essa ausência ou escassez de estudos pode impactar a prática pedagógica, pois a ausência de uma base teórica e prática sólida na formação inicial reflete-se nas práticas pedagógicas, limitando as oportunidades das crianças de vivenciarem o brincar em sua plenitude. Refletimos que as resistências observadas em relação ao brincar livre, ao movimento, ao uso do espaço e à gestão do tempo podem ser reflexo dessa lacuna na formação.

O brincar, corpo e movimento na formação de professores de Educação Infantil revela-se um campo rico e promissor, que merece ser explorado por diferentes pesquisadores. A diversidade de trabalhos analisados possibilita identificar as principais lacunas das pesquisas na temática. Nesse sentido, observamos algumas necessidades: mapeamento dos cursos de formação em Pedagogia e um estudo minucioso quanto à presença/ausência do brincar vinculado à compreensão de corpo/movimento; identificação dos conceitos e das concepções de criança e infância que sustentam as propostas formativas de professores; e estudos que verifiquem as possibilidades e/ou limitações do brincar e do corpo em movimento a partir do entendimento de criança.

Defendemos a necessidade de ampliar as pesquisas no campo da Pedagogia que abordem a intersecção entre brincar, corpo e movimento na Educação Infantil, considerando a importância dessa relação para o desenvolvimento integral da criança. Para além do campo da pesquisa, apontamos a necessidade constante de reafirmar o direito da criança ao brincar, pois abordar o brincar e uma criança que é corpo e/em movimento requer a compreensão das especificidades da Educação Infantil, o redimensionamento das práticas pedagógicas e o uso/a adequação dos espaços e tempos, elementos vinculados à formação inicial e continuada de professores de crianças.

APÊNDICE – Referencial teórico das pesquisas sobre “Formação de professores e a articulação entre brincar, corpo e movimento da criança”

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil**: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC/UFRGS, 2009.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, V. Educação Física: conhecimento e especificidade. *In*: SOUZA, E. S.; VAGO, T. M. (org.). **Trilhas e partilhas**: educação física nas práticas sociais. Belo Horizonte: Cultura, 1997a. p. 327-340.
- BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997b.
- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32621999000100005>
- BROTTO, F. **Jogos cooperativos**: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos: Re-novada, 1999.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.
- DAOLIO, J. **Cultura**: Educação física e futebol. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- DAOLIO, J. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- FARIA, A. L. G. de. **Educação pré-escolar e cultura**: para uma pedagogia da educação infantil. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Cortez, 1999.
- FARIA, A. L. G. de. **O direito à infância**. Mário de Andrade e os Parques Infantis para as crianças de família operária na cidade de São Paulo (1935-1938). 1994. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.
- FARIA, A. L. G. de; MELO, S. A. (org.). **Linguagens infantis**: outras formas de leitura. Campinas: Autores Associados, 2005.
- FONTANA, Roseli Cação. **Como nos tornamos professoras?**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- GALVÃO, I. **O espaço do movimento**: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henri Wallon. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.
- GALVÃO, I. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GARANHANI, M. C. **A Educação motora no currículo da educação infantil da rede municipal de ensino de Curitiba**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1998.
- GARANHANI, M. C. **Concepções e práticas pedagógicas de educadoras da pequena infância**: os saberes sobre o movimento corporal da criança. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

GARANHANI, M. C. O movimento da criança no contexto da educação infantil: reflexões com base nos estudos de Wallon. **Contrapontos**, Itajaí, v. 5, n. 1, p. 81-93, jan./abr. 2005.

GARANHANI, M. C. Educação Física. *In*: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2010.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de Sá. (coord.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

KRAMER, S. **Infância e educação infantil: reflexões e lições**. Rio de Janeiro: Departamento de Educação, PUC, 1998.

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 116, p. 41-59, jul. 2002a. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000200003>

KRAMER, S. Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões. *In*: MACHADO, M. L. (org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002b. p. 117-132.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. *In*: **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000300009>

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCÍA, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, Mariana, v. 1, n. 1, p. 109-131, ago./dez. 2009.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afetos, entre a sala e o mundo. *In*: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (org.). **Formação em contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 41-88.

RAGO, M. Cultura do narcisismo, política e cuidado de si. *In*: SOARES, C. L. (org.). **Pesquisas sobre o corpo, ciências humanas e educação**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: FAPESP, 2007.

SARMENTO, M. J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da Infância. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 361-378, ago. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000200003>

SAYÃO, D. T. Infância, Educação Física e Educação Infantil. *In*: FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. **Síntese da Qualificação da Educação Infantil**. Florianópolis: Secretaria

Municipal de Educação, Divisão de Educação Infantil, Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2000.

SAYÃO, D. T. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à educação infantil e à educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

SOARES, C. L. Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas. *In*: SOARES, C. **Corpo e História**. Campinas: Autores Associados, 2001. p. 109-129.

SOARES, C. L. **História da Educação Física no Brasil**: raízes européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.

VAZ, A. F. Ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. *In*: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (org.). **Educação do corpo e formação de professores**: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002. p. 85-107.

Referências

ALMEIDA, F. de S. **Que dança é essa?** uma proposta para a Educação Infantil. 2013. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2013.

ANDRADE FILHO, N. F. de. **Experiências de movimento corporal de crianças no cotidiano da Educação Infantil**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

ARROYO, M. G.; SILVA, M. R. (org.). **Corpo infância**: exercícios tensos de ser criança; por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis: Vozes, 2012.

ASSARITTI, D. S. **A educação do corpo das crianças na escola em narrativas do cotidiano**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

AZEVEDO, I. L. de. **Acolhendo corporeidades**: o sentido do corpo para crianças de um abrigo institucional do município de Belém. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.

BARBOSA, M. L. P. **Práticas escolares**: aprendizagem e normalização dos corpos. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEBER, I. C. R. **As experiências do corpo em movimento das crianças pequenas**: reflexões para a pedagogia da infância. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

BERLEZE, D. J. **O brincar-e-se-movimentar e a linguagem da criança**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

BERWANGER, F. **Os saberes do movimento do corpo na Educação Infantil**: o contexto da formação de professores nas licenciaturas em pedagogia de Curitiba-Paraná. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

BRASIL. Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 92, p. 11-12, 16 maio 2006.

BRASIL. Parecer nº 2, de 9 de junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 119, p. 13, 25 jun. 2015.

BRUSTOLIN, G. M. **Aspectos da educação do corpo no currículo de pedagogia**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

BUSS-SIMÃO, M. **Infância, corpo e educação na produção científica brasileira (1997–2003)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

BUSS-SIMÃO, M. **Relações sociais em um contexto de Educação Infantil**: um olhar sobre a dimensão corporal na perspectiva de crianças pequenas. 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

CABALLERO, R. M. da S. **Pedagogia das vivências corporais**: educação em saúde e culturas de corpo e movimento. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

CÂMARA, T. C. B. da. **Corporeidade e humanescência na fonte dos saberes da vida**: a formação de professores que valoriza o ser. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

CAMARGO, D. **Juego, cuerpos y movimiento en la formación de los profesores de educación infantil**: de los caminos a las posibilidades en el curso de pedagogía. 2018. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidad Nacional de La Plata, Buenos Aires, 2018.

CAMARGO, D. **Um olhar sobre o educador da infância**: o espaço do brincar corporal na prática pedagógica. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2011.

CAMARGO, D.; DORNELLES, L. V. Brincar, corpo e movimento como eixos de formação de professores de crianças pequenas. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, e77386, p. 1-16, out. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.77386>

CAMPOS, D. O. de. **Brincadeira e linguagem escrita na Educação Infantil**: uma relação apreendida a partir do fazer pedagógico do professor. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

CAON, P. M. **Desvelando corpos na escola** – experiências corporais e estéticas no convívio com crianças, adolescentes e professores. 2015. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

CARDOSO, M. D. R. **E os bebês na creche...brincam?** O brincar dos bebês em interação com as professoras. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

CARVALHO, R. S. de. **Educação Infantil**: práticas escolares e o disciplinamento dos corpos. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

- CARVALHO, R. S. de. **A invenção do pedagogo generalista**: problematizando discursos implicados no governo de professores em formação. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- CLARA, C. A. W. de S. **A prática pedagógica dos professores da Educação Infantil do Município de Ponta Grossa-PR**: uma análise sobre o corpo em movimento. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2013.
- CORREIA, R. C. P. **“Vamos brincar?”**: continuidades e rupturas nas práticas curriculares da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2011.
- CÔRTEZ, D. M. **Brincar-vem**: a criança surda na Educação Infantil e o despertar das mãos. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.
- DIAS, L. S. **Infâncias nas brincadeiras**: um estudo em creche pública e em creche privada de Campinas. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- DOURADO, L. F. (org.). **Plano Nacional de Educação (2011–2020)**: avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- DRUMOND, V. A Centralidade do estágio na formação de professores (as) de Educação Infantil. *In*: CANCIAN, V. A.; GALLINA, S. F. da S.; WESCHENFELDER, N. (org.). **Pedagogias das Infâncias, crianças e docências na Educação Infantil**. Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, Unidade Ipê Amarelo, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2016. p. 141-160.
- DUARTE, C. T. **Relações educativas o brincar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**: construção de identidades e autonomia em crianças. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
- FORTUNA, T. R. **A formação lúdica docente e a universidade**: contribuições da ludobiografia e da hermenêutica filosófica. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FREITAS, A. F. S. **Corpo, movimento e linguagem**: em busca do conhecimento na escola de Educação Infantil. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- GUIRRA, F. J. S. **Mediação da professora generalista no trabalho corporal na Educação Infantil**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.
- IZA, D. F. V. **As concepções de corpo e movimento de professoras nas práticas educativas**: significado e sentido de atividades de brincadeiras na Educação Infantil. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.
- JULIASZ, P. C. S. **Tempo, espaço e corpo na representação espacial**: contribuições para a Educação Infantil. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2012.

KISHIMOTO, T. M. Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Normal Superior. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XX, n. 68, p. 61-79, dez. 1999. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000300004>

LEITE, A. M. **Caixa de brinquedos e brincadeiras**: uma aliada na construção de atitude lúdica para a resignificação da prática pedagógica do movimento na educação infantil. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LIMA, F. C. de. **A percepção do corpo para a criança nos momentos escolares**: um estudo sobre o brincar e o estudar infantil. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

LIMA, R. R. M. **Dança**: linguagem do corpo na Educação Infantil. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

LOMBARDI, L. M. S. dos S. **Formação corporal de professoras de bebês**: contribuições da Pedagogia do Teatro. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

LOPES, C. A. O. **O brincar e a criança com deficiência física na Educação Infantil**: o que pensam as crianças e suas professoras. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

MACÊDO, L. C. de. **A infância resiste à pré-escola?** 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

MACHADO, S. da S. **“Vivo ou morto?”**: o corpo na escola sob olhares de crianças. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MACIEL, R. R. A. **Experiência pedagógica pela linguagem poética e corporal**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011.

MADALÓZ, R. J. **Educação estética com educadoras**: uma proposta de intervenção a partir de vivências corporais. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2011.

MARINHO, H. **Educando na vida com a dança**: corporeidade e movimento. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.

MARQUES, C. M. **Experiência com bonecas anormais no curso de Pedagogia**: construindo modos de ser professora. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MONTEIRO, T. L. **A comunicação da criança sobre suas aprendizagens na pedagogia de projetos**: em foco o corpo em movimento. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P. BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MORUZZI, A. B. **A pedagogização do sexo da criança**: do corpo ao dispositivo da infância.

2012. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.
- OLIVEIRA, N. R. C. de. **Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; FORMOSINHO, J. **Pedagogia-em-Participação: a perspectiva educativa da associação da criança.** Porto: Porto Editora, 2013.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. (org.) **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado construindo o futuro.** São Paulo: Artmed, 2007.
- PEÇANHA, S. de M. **As concepções sobre o brincar na Educação Infantil e as práticas educativas: múltiplos olhares.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário La Salle, Canoas, 2011.
- REZENDE, D. de O. **O brincar livre de crianças na brinquedoteca: análise da frequência de ações motoras, tipos de brinquedos, brincadeiras e interações sociais.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- RICHTER, A. C. **Sobre a presença de uma pedagogia do corpo na educação da infância.** 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
- RIVERO, A. S. **O brincar e a constituição social das crianças e de suas infâncias em um contexto de Educação Infantil.** 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
- ROMANO, E. C. **Concepções e corporeidades docentes na Educação Infantil.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2015.
- RORIZ, M. F. **A Educação Infantil e a linguagem corporal: que lugar ocupa o corpo do professor nesse processo?** 2014. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- SANT’ANNA, M. M. M. **Formação continuada em serviço para professores da Educação Infantil sobre o brincar.** 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2016.
- SANTOS, L. A. T. dos. **O brinquedo na Educação Infantil como promotor das culturas da infância e humanização.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2010.
- SANTOS, S. V. S. dos. **A gente vem brincar, colorir e até fazer atividade: a perspectiva das crianças sobre a experiência de frequentar uma instituição de Educação Infantil.** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- SARMENTO, M. J. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. *In*: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (org.). **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação.** Porto: Edições Asa, 2004. p. 9-34.

SARMENTO, M. J. Sociologia da Infância: correntes e confluências. *In*: SARMENTO, M.; GOUVEIA, M. C. S. de. (org.). **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 17-39.

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. *In*: SARMENTO, M. J.; PINTO, M. (org.). **As crianças: contextos e identidades**. Braga: Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 1997. p. 9-29.

SILVA, E. G. da. **Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica**. 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, J. R. **A brincadeira na Educação Infantil: uma experiência de pesquisa e intervenção**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2012.

SILVA, O. L. da. **O corpo do educador da Educação Infantil lido como uma “literatura menor”**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

SIMON, H. dos S. **O brincar-e-se-movimentar e a imaginação da criança**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SIQUEIRA, I. B. **As manifestações corporais na Educação Infantil: um estudo sobre o corpo da criança na escola**. 2014. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SOUZA, L. R. de. **O brinquedo na Educação Infantil: algumas reflexões do uso do brinquedo à luz da sociedade disciplinar foucaultiana**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2014.

SUZUKI, F. dos R. P. **O brincar para crianças de zero a seis anos: Legislação educacional nacional e a proposta curricular do município de Maringá/PR**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

TRISTÃO, A. D. **Infância e socialização: um estudo sobre a educação do corpo nos momentos do parque em uma creche**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

VIEIRA, R. M. **Educação do corpo e de gênero na Educação Infantil: uma análise da produção de conhecimento na área da educação**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

WILLMS, E. E. **Escrevivendo: uma fenomenologia Rosiana do brincar**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Recebido em 06/05/2024

Versão corrigida recebida em 20/01/2025

Aceito em 21/01/2025

Publicado online em: 28/01/2025